

Hans Stadem

oi bom dia o meu nome e Gustavo Henrique eu seu do 7 ano A da Escola Dirce Aparecida Pereira Marcordes e hoje falarei da biografia do **HANS SADEN**

"Hans Staden foi um viajante e mercenário alemão que ficou conhecido por ter feito duas viagens ao Brasil no século XVI. Hans Staden nasceu na cidade de Homberg, " na Alemanha, no ano de 1525. No ano de 1548, resolveu fazer uma viagem para a América.

Seu relato ficou particularmente famoso por ter sido prisioneiro dos tupinambás, durante nove meses, e após ser libertado escreveu um relato que ficou famoso na Europa da Idade Moderna. O relato de Hans Staden, naturalmente, é carregado de sua moral religiosa e sua visão etnocêntrica, mas traz informações valiosas sobre a cultura dos tupinambás e sobre a prática da antropofagia (canibalismo). "O mercenário alemão foi ameaçado durante nove meses de ser morto e comido

pelos tupinambás, mas acabou sendo libertado. O livro escrito por Hans Staden foi lançado na Alemanha em 1557 e, atualmente, é conhecido no Brasil como “Duas Viagens ao Brasil”, mas seu nome original, quando foi lançado no século XVI, é: História Verídica e descrição de uma terra de selvagens, nus e cruéis comedores de seres humanos, situada no Novo Mundo da “América, desconhecida antes e depois de Jesus Cristo

"nas terras de Hessen até os dois últimos anos, visto que Hans Staden, de Homberg, em Hessen, a conheceu por experiência própria, e que agora traz a público com essa impressão. "Hans Staden realizou duas viagens à América e, em uma delas, o destino era o Brasil e, na outra, o destino era o Peru. "As viagens de Hans Staden estenderam-se de 1548 a 1555 e, nesse contexto, os europeus tinham acabado de chegar ao continente americano.

"A região que corresponde ao Brasil fazia parte da América portuguesa e, aqui, a principal atividade ainda desenvolvida era a exploração do pau-brasil. "No contexto da chegada de Hans Staden ao Brasil, o modelo de Governo-Geral estava sendo implantado aqui com Tomé de Sousa, sendo o primeiro governador-geral do país. A América Portuguesa era dividida nas capitanias hereditárias, modelo de divisão do território estabelecido em 1534.

"Como mencionado, o relato de Hans Staden reproduz os valores do homem comum da Idade Moderna. Sua fala era extremamente religiosa, e a sua visão sobre uma cultura diferente (no caso, a indígena) era marcada pelo estranhamento e pelo etnocentrismo. Sendo assim, é comum, ao longo do texto, Hans Staden referir-se aos indígenas como "selvagens".